

Unidade na Diversidade



Nós, as Cidades Reunidas em Florença, para a Cimeira Global de Presidentes de Câmara "Unidade na Diversidade" (5 a 8 Novembro, 2015), sessenta anos depois da Conferência de Presidentes de Câmara das Cidades Capitais convocada pelo então Presidente de Câmara de Florença, Giorgio La Pira, reconhecemos

- como património a totalidade de valores naturais, ambientais e culturais, tangíveis e não-tangíveis, que contribuem para a constituição das diferentes identidades das comunidades, grupos e indivíduos que habitam as nossas Cidades;
- as nossas diferentes tradições e património natural, ambiental e cultural presente nas nossas cidades, não apenas como património local ou nacional, mas também como património de toda a humanidade, unindo os povos e as gerações passadas, presentes e futuras;
- a diversidade e pluralidade do nosso património como fonte de intercâmbio, inovação e criatividade necessários para o desenvolvimento espiritual, intelectual, emocional e material da humanidade;
- o papel fundamental do património na melhoria da qualidade de vida nas nossas comunidades e na construção de um processo de paz e desenvolvimento com base num diálogo intercultural;
- o papel fundamental das cidades na promoção de um desenvolvimento sustentável com base na diversidade de expressões culturais e na criatividade como impulsionadores do desenvolvimento económico e social.

Tendo em consideração o acima referido, identificamos as seguintes necessidades:

- reconhecer a todas as expressões de património cultural a mesma dignidade e valor;
- criar um ambiente nas nossas cidades que permita a promoção e proteção dos direitos humanos para todos, reconhecendo o acesso ao património como um direito de cada ser humano e assegurando uma consciência e fruição mais alargada dos nossos cidadãos e visitantes;
- proteger e realçar para gerações futuras o património das nossas cidades, cuja perda e destruição deve ser considerado um crime contra a humanidade;
- fortalecer as relações interculturais, a cooperação e intercâmbio entre as nossas cidades, aumentando a solidariedade entre cidadãos, diferentes na sua língua, cultura e crenças religiosas, mas iguais na sua dignidade, direito à livre circulação, justiça e paz;
- educar gerações presentes e futuras para uma maior compreensão e aceitação da diversidade de expressões culturais, assim como promover em indivíduos de todas as idades, estatuto social e na sociedade civil a consciência do papel da cultura como padrão para a construção da paz;

Logo, iremos:

- sensibilizar e envolver os habitantes das nossas cidades na proteção ativa do nosso património, através da implantação de atividades para angariação de fundos destinados à proteção do património local e internacional, com especial atenção ao património dos países em desenvolvimento e ao património em risco, num contexto de cooperação entre Cidades e de um património global e integrado;
- apoiar as campanhas da UNESCO - "Unite for Heritage" - relativas à defesa do património; fomentar a criação de comités científicos para ajudar os "Capacetes Azuis da Cultura" - patrocinados pelo Governo Italiano - e apoiar programas de cooperação internacional para preservação e proteção de património;
- disponibilizar à UNESCO e às suas Comissões Nacionais, aos Gabinetes Administrativos dos Governos Nacionais e das Cidades, um painel de especialistas, nomeadamente na área de conservação e gestão de património, para acionar uma rede de proteção do património cultural e natural em perigo devido a conflitos bélicos e desastres naturais;
- fazer um apelo à UNESCO para a criação duma Comissão Permanente que possa ser consultada por Presidentes de Câmara, atribuindo às Cidades um novo papel na proteção e destaque do património natural e cultural, da diversidade das expressões culturais e linguísticas e na promoção da paz.

ARAD (ROMÉNIA) BEIT FAJJAR (PALESTINA) BLED (ESLOVÉNIA) BIRGU (MALTA) BRUXELAS (BÉLGICA) BOGOR (INDONÉSIA) BOGOTÁ (COLÓMBIA) CRAIOVA (ROMÉNIA) DIYIARBAKIR (TURQUIA) DURAZZO (ITÁLIA) DURRES (ALBÂNIA) BRIZEIT (PALESTINA) EGER (HUNGRIA) ESTORIL (PORTUGAL) FLORENÇA (ITÁLIA) FEZ (MARROCOS) FIER (ALBÂNIA) GOSTIVAR (MACEDÓNIA) HERAT (AFEGANISTÃO) IDRIJA (ESLOVÉNIA) ISTAMBUL (TURQUIA) KOBANE (SÍRIA) KORYDALLOS (GRÉCIA) KOSOVSKA MITROVICA (KOSOVO) KOTOR (MONTENEGRO) KULDIGA (LETÓNIA) KUTAIISI (GEÓRGIA) KUWAIT (KUWAIT) KYOTO (JAPÃO) LUXEMBURGO (LUXEMBURGO) MBARARA (UGANDA) MITROVICA (KOSOVO) MOGADÍSCIO (SOMÁLIA) NAIROBI (QUÉNIA) NAZARÉ (ISRAEL) NUEVO CUSCATLÁN (EL SALVADOR) OHRID (MACEDÓNIA) OSVIECIM (POLÓNIA) PECS (HUNGRIA) POZZALLO (ITÁLIA) PRISTINA (KOSOVO) QALQILIA (ESTADO DA PALESTINA) REIMS (FRANÇA) RIMAC (PERÚ) RIJEKA (CROÁCIA) SABAC (SÉRVIA) SAN VICENTE DEL CAGUÁN (COLÓMBIA) SINTRA (PORTUGAL) SLIEMA (MALTA) TBLISI (GEÓRGIA) TETOVA (MACEDÓNIA) TIRANA (ALBÂNIA) TURKU (FINLÂNDIA) ULYANOVSK (RÚSSIA) VALONA (ALBÂNIA) VIENA (AUSTRIA) YPRES (BÉLGICA) XI'AN (CHINA)